



2075

PROJETO DE LEI N. 12.669/2013

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

**Denomina a Rua 22.001 II, situada na Gleba
Ribeirão Pinguim, Zona 47.**

Art. 1.º Fica denominada **Pioneiro Antônio dos Santos** a Rua 22.001 II, situada na Gleba Ribeirão Pinguim, Zona 47, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 06 de maio de 2013.

BELINO BRAVIN FILHO
Vereador-Autor

No dia 7 de Outubro de 1945, chegava em Maringá, Antonio dos santos , com seus familiares ; pais, irmãos e esposa, foram morar no lote que seu pai já havia adquirido, situado na Rod. Pr 317 km06 lote 202. Neste lugar Antonio dos Santos e esposa, viu sua família crescer, eles tiveram 9 filhos e continuaram residindo no mesmo endereço, no dia 15 de julho de 1998, Antonio dos Santos veio a falecer, mas alguns dos seus filhos continuam morando no mesmo endereço até a presente data. Antes de falecer, Antonio dos Santos já havia doado o terreno para a construção de uma rua , hoje pronta, mas no entanto sem nome definitivo, apenas com o número R. 22001 II zona 47 localizada na subdivisão dos lotes 202 e 203. É por isto que os filhos, manifestam o desejo que esta rua leve o nome de seu pai; Pioneiro Antonio dos santos. Pois entendemos que ele é merecedor desta homenagem, pois toda a dedicação, amor , trabalho e luta por esta terra.

Desde já, com a certeza de que seremos atendidos em nossa reivindicação, agradecemos pelo empenho das autoridades responsáveis por este ato, em realizar este sonho de toda uma família, que se conserva unida e procura manter as tradições de família.

Atenciosamente, filhos de Antonio dos santos

e Conceição de Jesus, ambos falecidos, numa geração de 7 irmãos, sendo o 2º dos irmãos. Curioso até o 2º ano primário, seus estudos foram interrompidos pelas condições desfavoráveis na época, mas adquiriu muito conhecimento na faculdade da vida, disciplina que sempre gostou História do Brasil e Geografia.

- Religião a católica apostólica.

- Casou-se com D. Elza Freitas de Jesus na cidade de Londrina, Estado do Paraná, no dia 29 de novembro de 1945, tendo como celebrante o Padre Eugênio, cuja união tiveram 9 filhos, hoje tem 13 netos.

- Procedente de Londrina Estado do Paraná. Seu pai adquiriu 10 alqueires de terras em 1942, e no dia 07 de outubro de 1945 aqui chegava de mudança com toda a família, pais e irmãos, foram morar num rancho de palmito coberto com tabuinha. A região era coberta pela verde mata que constituía uma densa floresta com árvores grossas, altas e frondosas, mata de primeira que hoje não se encontra igual no Brasil, as madeiras existentes, peroba, pau d'alho, figueira, timbori, ipê, anjico, guaritá, pau brasil e muitos outros. A caça era abundante, veado, cutia, porco do mato, passerros, nambu guagu, jacu, macucu etc... Só existia o Maringá Velho, o resto era mata virgem com uma estrada que ia Marialva, tinha o Hotel da Cia. de Terras Norte do Paraná, Casa Carniel, Casa do Jorge Abraão e um acampamento da Estrada de Ferro, nada mais do que isso, em 1946 chegava outros comerciantes, Davi Rabelo, Angelo Planas, Napoleão Moreira da Silva e Hilario Alves, formando um pequeno povoado, com homens dinâmicos e esperançosos, e as coisas começava a melhorar porque vontade é que não faltava. Levantava também a Igreja Santa Cruz que existe até hoje, ali os pioneiros renovavam sua fé, que auxiliava ajudando a enfrentar qualquer tipo de dificuldade. No início o transporte só era feito com carroça, tanto é que foi várias vezes fazer compra em Marialva, gastava umas 5 horas para ir e voltar, sempre que ia carregava uma espingarda mas nunca precisou usá-la. O comércio no Maringá Velho era bastante movimentado aos sábados e domingos, seus produtos eram condizentes com a época. Em 1946 foi instalado a Farmácia do Mario Jardim também no Maringá Velho. Naqueles tempos apesar de sertão bruto não era tão difícil viver aqui, corria 2 ônibus do Garcia diariamente com trajeto Maringá Londrina. Já tinha esperança de ver a grande floresta se transformar na grande Maringá de hoje.

- Seus companheiros de jornada, família Bergamasco, família Ferrary, Manoel Camacho, Francisco Inácio,

José Antunes e muitos outros.

- Vida social, aos domingos iam à missa com carroça, ouvia radio, assistia peladas de futebol, bailes nas

depois o café que monopolizou a região, liderando o mercado de exportação, em 1955 perdeu feição excesso de chuva e o café com a geada.

- Política não havia até o ano de 1952, apenas alguns abaixo-assinados ao prefeito de Mandaguari, reivindicando melhorias, e sendo atendidos algumas vezes, esses movimentos reivindicatórios eram encabeçados pelo grande desbravador Sr. Angelo Plans. Depois começou as primeiras manifestações políticas com a entrada do 1º prefeito, Inocente Villa Nova, numa campanha bastante movimentada, com muito interesse e participação de todos Maringenses, que sentiam a necessidade da emancipação política de nossa terra, na campanha tinha comícios, propaganda com folhetos, davam churrascadas.

- Não exerceu cargo de liderança.

- Fato importante - um caminho que transportava eleitores na campanha política para o 1º prefeito, ao passar numa curva tombou matando 7 pessoas ferindo muitas outras, viu uns 4 mortos desse desastre, porque, estava internado no Hospital Maringá, onde os mortos foram levados para o laudo médico.

- Maringá deve o seu desenvolvimento, em 1º lugar para a Cia. Melhoramentos que deu início fazendo tudo para a cidade, até a conservação de estradas era por conta dela, sempre deu apoio aos pioneiros que dela adquiriram datas ou lotes de terras, em seguida o agricultor que tanto feis pela cidade, iniciou derrubando mato, plantando cereais e café, em fim desbravou o sertão.

- Valeu a pena ser pioneiro, porque viu a cidade crescer, casou-se aqui e constituiu a família, aqui casaram também seus filhos e hoje tem 13 netos. Sente-se feliz e realizado nesta maravilhosa cidade que a ajudou a construir e jamais a deixará.

OBSERVAÇÕES

VISTO

FUNÇÃO RESPONSÁVEL